

MEMORIAL DESCRITIVO

**EXECUÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL RUA MARIA DO ROSÁRIO (ANTIGA
RUA 36) E AVENIDA DOUTOR CARLOS FULGÊNCIO - BAIRRO SANTA
CRUZ**

1 - DRENAGEM PLUVIAL E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

As bocas-de-lobo, as caixas de visita e as saídas deverão obedecer às indicações do projeto. As escavações deverão ser feitas de modo que permitam a instalação dos equipamentos previstos em planilha orçamentária, sempre adotando uma largura maior do que a dos equipamentos para permitir a melhor instalação dos mesmos. Concluída a escavação e preparada a superfície do fundo, as bocas-de-lobo deverão ser assentadas sobre uma base de lastro em concreto magro. As grelhas deverão ser de ferro fundido e deverá ter as dimensões e formas fixadas no projeto.

Os coletores são constituídos por galerias com tubos de concreto, exigindo para a sua execução o atendimento às prescrições da norma DNIT 023/2004-ES. Os tubos deverão satisfazer às especificações dadas na NBR 8890/18. As escavações deverão ser executadas de acordo com as cotas e alinhamentos indicados no projeto e com a largura superando o diâmetro da canalização, no mínimo, em 60cm. O assentamento dos tubos deverá obedecer às cotas e ao alinhamento indicados no projeto. O reaterro deverá ser feito somente depois de fixadas as tubulações e, de preferência, feito com o material da própria escavação, em camadas com espessura de até 12cm, sendo compactado com equipamento manual até uma altura de 30cm acima da geratriz superior da tubulação.

O poço de visita, que será executado somente na Avenida Doutor Carlos Fulgêncio, deverá ser constituído de duas partes: a câmara de trabalho e a chaminé que dá acesso à superfície na parte superior.

Após feitas as galerias é necessário realizar o recapeamento asfáltico nas ruas. O preparo para o recapeamento começa com a regularização e compactação do subleito do solo com uma camada de cascalho de cava. Em seguida deverá ser feita a imprimação com asfalto diluído, a imprimação asfáltica deve ser feita com a aplicação de uma película de material asfáltico sobre a superfície do pavimento, base coesiva ou camada asfáltica, com o objetivo de impermeabilizar as ruas e propiciar maior aderência ao asfalto antes da adição de uma nova camada.

A emulsão asfáltica RR-2C, composta por emulsificantes, é utilizada para proporcionar aderência na camada de asfalto, sendo aplicada por meio de um veículo conhecido como

espargidor de asfalto. Para finalizar deverá ser feita a aplicação do concreto betuminoso usinado a quente, concluindo assim o processo de recapeamento.

IBIÁ, 07 DE JUNHO DE 2024

R.T.: ALESSA SOUSA CAMILLO

CREA-MG: 384324-LP